

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

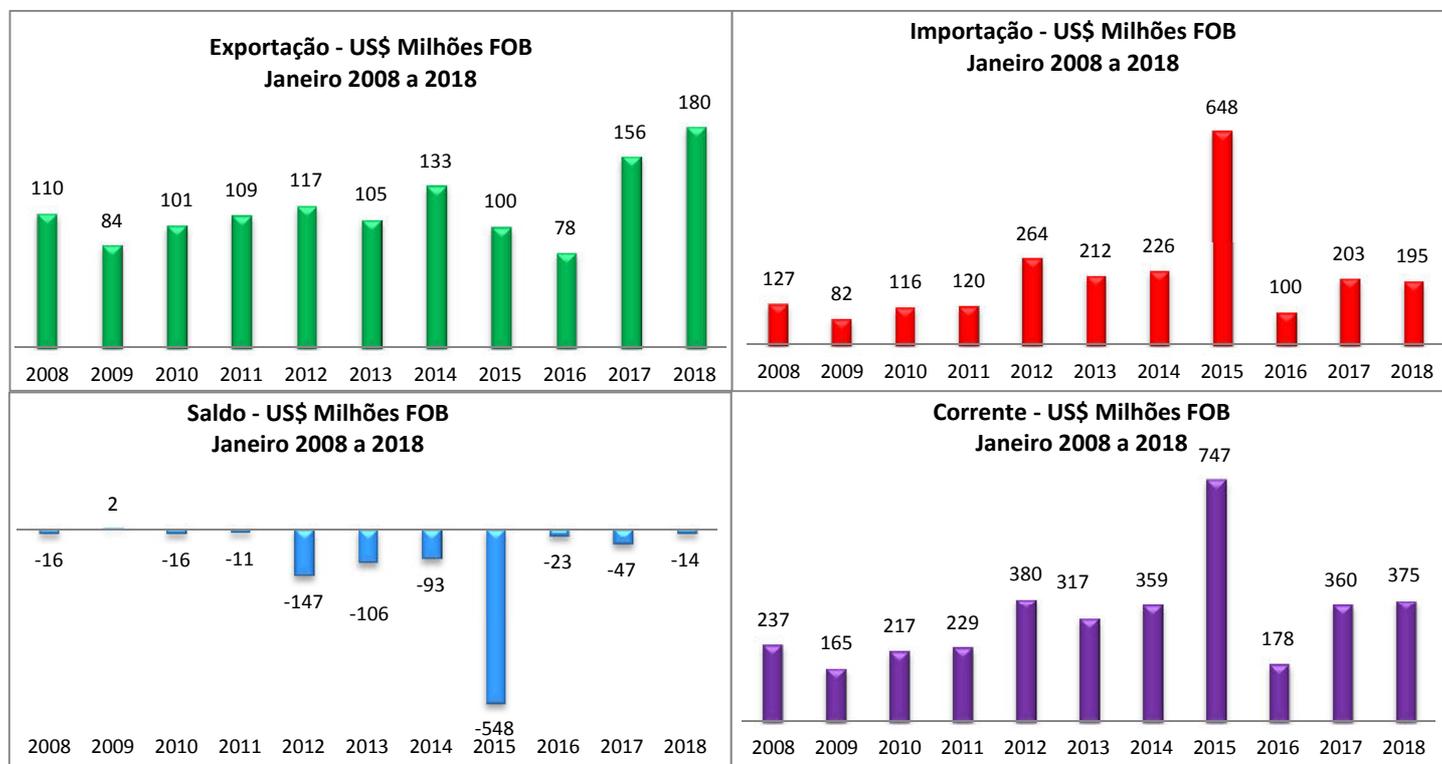
Exportações cearenses batem recorde no mês.

1. Balança Comercial do Ceará

No primeiro mês de 2018, as exportações alcançaram o valor de US\$ 180,4 milhões, o maior para o mês de janeiro na série histórica analisada desde 2008. Em comparação com janeiro de 2017, observou-se um crescimento de 15,34% nas exportações. No cenário nacional, as exportações cearenses representaram 1,06% da pauta de exportação brasileira em janeiro de 2018, ocupando o decimo sexto lugar no *ranking* das exportações nacionais. O Ceará participou com 14,8% nas exportações nordestinas em janeiro de 2018, superando a participação do estado no ano anterior (13,5%). O Ceará é o terceiro maior exportador nordestino, atrás da Bahia e do Maranhão.

As importações do Ceará em janeiro de 2018 atingiram o montante de US\$ 194,7 milhões, apresentando queda de 4,14% em relação a janeiro de 2017. O Ceará foi responsável por 1,37% das importações do Brasil, valor menor que em 2017 (1,66%). No cenário regional, as importações cearenses respondem por 9,2% das importações nordestinas em janeiro de 2018, valor menor que o registrado em 2017 (11,06%).

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará – Janeiro/2008-2018 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A balança comercial cearense em janeiro de 2018 foi deficitária em US\$ 14,29 milhões, menor valor desde 2011 quando a balança comercial obteve um déficit de US\$ 11 milhões. Na comparação com janeiro de 2017 observou-se uma redução do saldo deficitário de 69,4%. A soma dos valores exportados e importados, a corrente de comércio, foi de US\$ 375,25

milhões no primeiro mês de 2018, obtendo crescimento de 4,33% em relação ao mesmo período do ano de 2017, influenciado exclusivamente pelas exportações.

2. Destaques das exportações e destinos

Em janeiro de 2018, os Produtos Metalúrgicos foram os mais exportados pelo estado, seguindo o padrão estabelecido em 2017. O setor metalúrgico exportou 97,2 milhões, 53,9% da pauta exportadora do Ceará, registrando crescimento de 59,2%, relativamente a janeiro de 2017.

Calçados e suas partes aparecem em segundo lugar no *ranking* de produtos mais exportados no primeiro mês do ano de 2018, participando com 14,1% (US\$ 25,5 milhões) das exportações cearenses. Comparado ao mesmo período de 2017, houve um decréscimo nas exportações do setor de 7,6%.

Frutas foi o terceiro produto mais exportado, com uma receita gerada de US\$ 13,4 milhões, representando 7,3% da pauta cearense. Na comparação com janeiro de 2017, houve um crescimento de 987,8%, influenciado principalmente pelo elevado aumento do valor exportado de melão e melancia.

Castanha de caju ocupa o quarto lugar da pauta exportadora, com receita de US\$ 10,5 milhões (5,8%). Em comparação a janeiro de 2017, o crescimento observado foi de 22%.

Tabela 2: Principais produtos exportados pelo Ceará – Janeiro/2017-2018

| Descrição dos produtos | Janeiro 2017 | | Janeiro 2018 | | Var % |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------|
| | US\$ | Part % | US\$ | Part % | |
| Produtos Metalúrgicos | 61.075.761 | 39,03 | 97.239.928 | 53,88 | 59,21 |
| Calçados e suas partes | 27.670.408 | 17,68 | 25.551.010 | 14,16 | -7,66 |
| Frutas | 1.217.950 | 0,78 | 13.249.569 | 7,34 | 987,86 |
| Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca | 8.621.736 | 5,51 | 10.523.829 | 5,83 | 22,06 |
| Produtos Ind. de Alim. e Beb. | 6.227.086 | 3,98 | 7.069.246 | 3,92 | 13,52 |
| Ceras Vegetais | 4.303.769 | 2,75 | 5.269.733 | 2,92 | 22,44 |
| Couros e Peles | 12.134.395 | 7,75 | 4.517.573 | 2,50 | -62,77 |
| Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais | 22.915.860 | 14,65 | 2.731.866 | 1,51 | -88,08 |
| Têxteis | 1.225.360 | 0,78 | 2.704.317 | 1,50 | 120,70 |
| Consumo de Bordo | 1.476.383 | 0,94 | 2.060.389 | 1,14 | 39,56 |
| <i>Principais Produtos</i> | 146.868.708 | 93,86 | 170.917.460 | 94,70 | 16,37 |
| <i>Demais produtos</i> | 9.605.534 | 6,14 | 9.562.149 | 5,30 | -0,45 |
| Ceará | 156.474.242 | 100,00 | 180.479.609 | 100,00 | 15,34 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Têxteis foi o setor que apresentou o segundo maior crescimento nas exportações (120,7%). Em 2018, o estado exportou US\$ 2,7 milhões, mais que o dobro do exportado em janeiro de 2017 (US\$ 1,22 milhão).

Dos principais produtos exportados pelo estado, além de Calçados e sua partes, apresentou queda os seguintes setores: Combustíveis minerais (-88%); e Couros e Peles (-62,7%).

Os dez principais setores e produtos exportados responderam por 94,7% de tudo o que foi vendido externamente pelo Ceará no primeiro mês de 2018.

Os Estados Unidos foi o país líder na compra de produtos cearenses em janeiro de 2018, adquirindo US\$ 42,2 milhões de produtos cearenses, 23,4% da pauta do estado. Em comparação ao mesmo período de 2017, houve um crescimento das exportações destinadas a esse país de 35,4%. Para esse país foram vendidos principalmente: Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Castanha de caju; Água de coco; Ceras vegetais; Couros e Peles; e Calçados.

A Alemanha foi o segundo maior importador de mercadorias cearenses, participando com 15% (US\$ 27 milhões) da pauta exportadora do estado. Em comparação com janeiro de 2017, foi registrado um crescimento de 1.336% das exportações para esse país. Para o país foram exportados principalmente: Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Mel natural; Ceras vegetais; e Castanha de caju.

Logo em seguida está a Coreia do Sul (13,6%), cujas vendas foram, em sua maioria, Produtos Metalúrgicos, Ceras vegetais; e Calçados. Para Polônia, que participou com 7%, seguiu principalmente Produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado; Bananas frescas ou secas; e Calçados. Para a China (4,9%) foram vendidos Produtos metalúrgicos e Minérios.

Os cinco principais compradores das mercadorias cearenses respondem por 79,9% do total exportado pelo estado.

Tabela 3: Principais países de destinos das exportações do Ceará – Janeiro/2017-2018

| Principais países | Janeiro 2017 | | Janeiro 2018 | | Var % |
|--------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------|
| | US\$ | Part % | US\$ | Part % | |
| Estados Unidos | 31.164.123 | 19,92 | 42.205.041 | 23,38 | 35,43 |
| Alemanha | 1.883.578 | 1,20 | 27.055.578 | 14,99 | 1336,39 |
| Coreia do Sul | 294.407 | 0,19 | 24.535.853 | 13,59 | 8233,99 |
| Polônia | 510.665 | 0,33 | 12.627.075 | 7,00 | 2372,67 |
| China | 2.027.672 | 1,30 | 8.932.732 | 4,95 | 340,54 |
| Países Baixos (Holanda) | 3.065.905 | 1,96 | 8.221.192 | 4,56 | 168,15 |
| Argentina | 8.882.767 | 5,68 | 6.300.725 | 3,49 | -29,07 |
| Itália | 22.318.162 | 14,26 | 5.298.520 | 2,94 | -76,26 |
| Reino Unido | 1.283.253 | 0,82 | 4.795.254 | 2,66 | 273,68 |
| Espanha | 2.308.371 | 1,48 | 4.263.372 | 2,36 | 84,69 |
| <i>Principais países</i> | 73.738.903 | 47,13 | 144.235.342 | 79,92 | 95,60 |
| <i>Demais países</i> | 82.735.339 | 52,87 | 36.244.267 | 20,08 | -56,19 |
| Total | 156.474.242 | 100,00 | 180.479.609 | 100,00 | 15,34 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

Em janeiro de 2018, *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosos* foi o grupo de produtos mais importado pelo Ceará. Foram importados US\$ 84 milhões, desse grupo de produtos, com participação de 43,1% na pauta importadora do estado. Em relação a janeiro de 2017, o crescimento registrado foi de 10,24%. Os produtos mais importados desse grupo foram: *Hulha betuminosa, Outras Hulhas e Gás natural liquefeito*.

Produtos da Indústria Química foi o segundo maior grupo importado, participando com 12,84% (US\$ 25 milhões) das importações do estado. Em comparação com janeiro de 2017, houve um crescimento na importação desse grupo de 29,5%. Os principais produtos importados desse grupo foram: *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina; Ácido 2,4-diclorofenoxiacético; e Inseticidas*.

Cereais participaram com 7,5% das importações do estado em janeiro de 2018, o equivalente ao valor de US\$ 14,6 milhões. Esse segmento apresentou queda de 39,5%, quando comparado com o mesmo período de 2017. Os destaques desse grupo foram: *Milho, Trigo e Arroz*.

O Ceará importou a quantia de US\$ 10,8 milhões do grupo *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* no primeiro mês de 2018, expressando uma participação de 5,6% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Produtos Metalúrgicos*, com valor de US\$ 10,2 milhões.

Dos principais produtos importados houve queda nas compras dos seguintes grupos: *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes* (-46,9%), *Têxteis* (-27,7%), *Produtos Metalúrgicos* (-21,7%) e *Cereais* (-39,5%).

Os dez principais produtos importados concentram 90% da pauta de importações em janeiro de 2018.

Tabela 5: Principais produtos importados pelo Ceará – Janeiro/2017-2018

| Descrição dos produtos | Janeiro 2017 | | Janeiro 2018 | | Var % |
|--|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------|
| | US\$ | Part % | US\$ | Part % | |
| Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais | 76.225.047 | 37,52 | 84.028.287 | 43,14 | 10,24 |
| Produtos Ind. Química | 19.318.665 | 9,51 | 25.019.132 | 12,84 | 29,51 |
| Cereais | 24.134.643 | 11,88 | 14.604.196 | 7,50 | -39,49 |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes | 9.843.662 | 4,84 | 10.848.387 | 5,57 | 10,21 |
| Produtos Metalúrgicos | 13.019.126 | 6,41 | 10.193.248 | 5,23 | -21,71 |
| Têxteis | 13.399.924 | 6,60 | 9.679.673 | 4,97 | -27,76 |
| Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes | 15.693.278 | 7,72 | 8.337.586 | 4,28 | -46,87 |
| Plásticos, Borrachas e suas obras | 6.145.913 | 3,02 | 7.465.461 | 3,83 | 21,47 |
| Papel e cartão | 796.259 | 0,39 | 2.639.710 | 1,36 | 231,51 |
| Couros e Peles | 1.000.971 | 0,49 | 2.589.282 | 1,33 | 158,68 |
| <i>Principais Produtos</i> | 179.577.488 | 88,38 | 175.404.962 | 90,05 | -2,32 |
| <i>Demais produtos</i> | 23.603.168 | 11,62 | 19.374.177 | 9,95 | -17,92 |
| Ceará | 203.180.656 | 100,00 | 194.779.139 | 100,00 | -4,13 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Com relação aos países, a Colômbia foi o principal fornecedor do estado do Ceará em janeiro de 2018. O país participou com 19,4% de tudo que o estado importou, havendo pouca alteração (0,34%) em relação ao mesmo período de 2017, quando a participação do país era de 18,6%. Desse país foi importado principalmente: *Óleo de dendê* e *Hulha Betuminosa*.

A China foi o segundo maior fornecedor do estado em janeiro de 2018, com o volume importado desse país de US\$ 33,7 milhões, representando 17,3% da pauta importadora cearense. Em relação a janeiro de 2017, houve uma queda das importações oriundas desse país na ordem de 10,2%. Com destaque para a aquisição de *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina*; *Partes superiores de calçados e seus componentes*; e *Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado*.

Dos Estados Unidos foram importados US\$ 17,8 milhões no primeiro mês do ano, registrando uma queda de 22,17% em relação ao mesmo período de 2017, quando foi importado do país o equivalente a US\$ 22,9 milhões. Desse país foram adquiridos principalmente: *Hulha betuminosa*, *Fibras de carbono* e *Outros couros e peles de bovinos*.

Os cinco maiores fornecedores do Ceará responderam por 62% da pauta exportadora do estado no primeiro mês de 2018

Cabe destaque para Moçambique; Rússia; e Trinidad e Tobago que não faziam parte dos principais fornecedores do Ceará em janeiro de 2017 e participaram com 17,6% nas importações cearenses. O principal produto adquirido desses países foi Combustíveis minerais.

Tabela 6: Principais países de origem das importações do Ceará – Janeiro/2017-2018

| Principais países | Janeiro 2017 | | Janeiro 2018 | | Var % |
|--------------------------|--------------------|---------------|--------------------|---------------|--------------|
| | US\$ | Part % | US\$ | Part % | |
| Colômbia | 37.726.658 | 18,57 | 37.853.496 | 19,43 | 0,34 |
| China | 37.592.772 | 18,50 | 33.760.907 | 17,33 | -10,19 |
| Estados Unidos | 22.901.166 | 11,27 | 17.824.521 | 9,15 | -22,17 |
| Argentina | 19.405.742 | 9,55 | 16.157.332 | 8,30 | -16,74 |
| Moçambique | 0 | 0,00 | 15.330.516 | 7,87 | - |
| Rússia | 0 | 0,00 | 10.171.690 | 5,22 | - |
| Trinidad e Tobago | 0 | 0,00 | 8.805.745 | 4,52 | - |
| Índia | 6.605.922 | 3,25 | 7.782.925 | 4,00 | 17,82 |
| Alemanha | 6.908.658 | 3,40 | 6.937.673 | 3,56 | 0,42 |
| Reino Unido | 1.756.021 | 0,86 | 5.661.706 | 2,91 | 222,42 |
| <i>Principais países</i> | 132.896.939 | 65,41 | 160.286.511 | 82,29 | 20,61 |
| <i>Demais países</i> | 70.283.717 | 34,59 | 34.492.628 | 17,71 | -50,92 |
| Total | 203.180.656 | 100,00 | 194.779.139 | 100,00 | -4,13 |

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário
 Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto
 Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 175 – Fevereiro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Comércio Exterior Cearense – Janeiro de 2018

Elaboração:

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)
 Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)
 Lilian de Sousa Pereira (Estagiária - IPECE)